

## Enio Buffolo<sup>1</sup>



Enio Buffolo nasceu em 9 de dezembro de 1941, na cidade de São Paulo, na Rua Tupi, bairro de Perdizes. É filho de Américo Jacob Buffolo e Lela Lemmi Buffolo. Fez o primário no Externato Assis Pacheco (1948-1952), ingressando, por concurso, no Ginásio Estadual Presidente Roosevelt (1953-1956). O colegial foi feito no Colégio de Aplicação do Estado (1957-1959).

Após concurso vestibular ingressou na Escola Paulista de Medicina<sup>2</sup> (EPM), em 14º lugar, no ano de 1960. Formou-se em 1965, sendo sempre colocado entre os primeiros da turma em todos os anos.

Durante a graduação fez vários cursos extracurriculares: foi monitor de farmacologia no serviço do professor José Ribeiro do Valle; acadêmico voluntário de cirurgia cardíaca (1962-1965) no serviço do professor Costabile Gallucci<sup>3</sup> e funcionário do laboratório central do Hospital São Paulo (1962-1963), no serviço do dr. Humberto Delboni Filho.

Como acadêmico publicou alguns trabalhos na área de farmacologia e cirurgia cardíaca, tendo o trabalho “Diagnóstico Diferencial das Massas Tumorais do Mediastino” ganhado o Prêmio Brandt Paes Leme, em 1965, do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões.

Completado o curso médico, Enio Buffolo entrou para a residência em cirurgia no Hospital São Paulo, tendo no primeiro ano realizado estágio rotativo nas especialidades, e no 2º e 3º anos dedicado tempo integral em cirurgia cardiovascular.

---

<sup>1</sup> Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

<sup>2</sup> EPM: Hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

<sup>3</sup> Costabile Gallucci é o patrono da cadeira nº 44 da Academia de Medicina de São Paulo.

Entre os estágios optativos escolheu passar pela anatomia descritiva com Renato Locchi<sup>4</sup> e estágio no Hospital das Clínicas com Euryclides de Jesus Zerbini<sup>5</sup>.

Terminada a residência incorporou-se na disciplina de cirurgia de tórax em tempo integral, sob a chefia de Costabile Gallucci, exercendo funções assistenciais de pré e pós-operatório, auxiliar de cirurgias, atividades científicas e docentes.

Em 1975 fez estágio na *Cleveland Clinic* nos Estados Unidos da América, no serviço do dr. Donald Effler, a fim de aprimorar seus conhecimentos em cirurgia de coronárias. No retorno ao Brasil, após esse breve estágio, assumiu funções de cirurgião e docente na cirurgia cardiovascular da EPM, tendo recebido os títulos de doutor (1973), livre-docente (1977) e professor titular (1979).

Com a aposentadoria do professor Costabile Gallucci, assumiu a chefia da disciplina de tórax do Departamento de Cirurgia por anos consecutivos, dedicando-se à formação de docentes, alunos de graduação e atividades assistenciais.

Enio Buffolo exerceu ainda funções administrativas como secretário do Departamento de Cirurgia; chefe do Departamento de Cirurgia em duas gestões consecutivas e numerosas participações em variadas comissões do Hospital São Paulo e EPM, entre as quais a chefia da disciplina de cirurgia cardiovascular da EPM, por quatro gestões alternadas; e orientador do curso de pós-graduação em cirurgia cardiovascular.

Nas atividades científicas possui numerosos trabalhos na área de cirurgia cardiovascular, sendo 116 publicações ISI<sup>6</sup>; 123 publicações PubMed<sup>7</sup>, tendo um fator H de 18, até setembro de 2011.

Seu trabalho “*Myocardial Revascularization Without Cardiopulmonary Bypass*” publicado, em 1996, no *Annals of Thoracic Surgery* foi de grande impacto, sendo o 2º trabalho de maior citação internacional nos últimos dez anos, com reconhecimento da Fapesp<sup>8</sup>, no ano 2002.

Em consequência dessa técnica pioneira, ganhou reconhecimento internacional, tendo sido colocado um tijolo com seu nome em monumento a Hipócrates, na Ilha de Cós, Grécia, durante o Congresso Mundial de Sociedade de Cirurgia Cardiorádica.

Outro campo de grande atuação assistencial e científica é o da correção de aneurismas da aorta com técnicas originais, que mereceu a visita de um programa científico – “*Tomorrow World*” – da BBC de Londres. Nessa ocasião foi filmado e, posteriormente, exibido em Londres, um caso de implante de *stent* autoexpansível em aneurisma da aorta.

Enio Buffolo é membro do conselho editorial das revistas *Annals of Thoracic Surgery*, *Cell Transplantation*, Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, Arquivos Brasileiros de Cardiologia e membro assessor da Fapesp para análise de bolsas de produção científica.

---

<sup>4</sup> Renato Locchi é o patrono da cadeira nº 42 da Academia de Medicina de São Paulo.

<sup>5</sup> Euryclides de Jesus Zerbini é o patrono da cadeira nº 29 da Academia de Medicina de São Paulo.

<sup>6</sup> ISI: *Institute for Scientific Information*.

<sup>7</sup> PubMed é um banco de dados que possibilita a pesquisa bibliográfica em mais de 17 milhões de referências de artigos médicos publicados em cerca de 3.800 revistas científicas. É desenvolvido pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) e mantido pela *National Library of Medicine* dos Estados Unidos da América.

<sup>8</sup> Fapesp: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Foi presidente da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular do Estado de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Entre os prêmios e honrarias que recebeu salientam-se: Medalha Santos Dumont da Aeronáutica (1990), Medalha Anchieta Cidadão Paulistano (1997), Médico do Ano pela Associação Médica de Israel (2003), Personalidade Médica do Ano da Escola de Medicina da Universidade Miami (2003), Personalidade do Ano – Prêmio Euryclides de Jesus Zerbini, Prêmio Nacional de Cirurgia Cardíaca (quatro vezes) e Prêmio Saúde da Editora Abril (2011).

Enio Buffolo é cirurgião chefe de equipes que atuam no Hospital do Coração, Santa Catarina, Israelita Albert Einstein e São Camilo. Até setembro de 2011 havia operado diretamente ou sob sua responsabilidade, cerca de 35.000 pacientes.